MOÇÃO Nº 120/17

De aplauso ao Dia da Igualdade da Mulher.

A luta da mulher pela igualdade já dura aproximadamente dois séculos. O direito ao voto, divórcio, educação, a liberação sexual, impulsionada pelo aumento dos contraceptivos, e a luta por igualdade no trabalho, iniciada no fim dos anos 1970, são exemplos de conquistas que foram sendo alcançadas pelas mulheres, mas essa luta ainda não acabou, principalmente no que diz respeito ao mercado de trabalho.

Segundo estudos recentes, em todos os países do mundo é majoritária a ocupação feminina no mercado de trabalho, esse foi um dos progressos feitos pela classe feminina. As diferenças surgem a partir do ingresso e da necessidade de progresso dentro do mercado, onde apenas 35% dos cargos de lideranças são de mulheres, já nos cargos de alto executivo, 8% são femininos. A mulheres predominam o setor de serviços, mas são ausentes no setor transporte. E as diferenças continuam quando se diz respeito a salários, uma pesquisa recente da Catho que avalia 8 funções, indica que predominantemente em todos os cargos estudados as mulheres ganham menos do que homens. A pesquisa lista as médias salariais de homens e mulheres em 28 áreas de atuação. Os homens têm salários mais altos em 25 carreiras e as mulheres só recebem mais em três. Na cidade de Salvador os índices são semelhantes, uma pesquisa divulgada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) apontou aumento das mulheres no mercado de trabalho na região metropolitana de Salvador. Entretanto, elas seguem ganhando remuneração menor em comparação aos homens.

Segundo o fórum econômico mundial, serão 100 anos até atingir a real igualdade de gênero. Políticas públicas que tornem mais nivelada a vida da mulher profissional. A igualdade buscada pela classe feminina, visa mais do que direitos que já deveriam ser nossos, como os já citados. Essa luta é o reflexo do almejo por equiparar uma sociedade que desde seus primórdios tem preceitos do machismo, e este, mesmo que arraigado tem sido combatido e vencido diariamente com veemência pelas mulheres.

CIENTIFICAR: Prefeitura da Cidade de Salvador; Governo do Estado da Bahia; Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude; Secretária Estadual de Políticas para Mulheres.

Sala das Sessões, 25 de agosto de 2017.

IREUDA SILVA